

ANÁLISE E COMPARAÇÃO DE INDICADORES ECONÔMICOS DE DUAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

GIULIANO ORLANDI SUZIN¹; MARINA OLIVEIRA DANELUZ²; JULIANA CAROLINA SIEBEL²; RAQUEL SCHIAVON SCHIAVON³, HELENICE DE LIMA GONZÁLEZ⁴, MARIO DUARTE CANEVER⁵

¹ Acadêmicos em Medicina Veterinária- Universidade Federal de Pelotas–
(giuliano.suzin@gmail.com)

² Acadêmicos em Medicina Veterinária – Universidade Federal de Pelotas

³ Doutoranda da Universidade Federal de Lavras - MG

⁴ Laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal – Universidade Federal de Pelotas

⁵ Departamento de Ciências Agrárias – FAEM- Universidade Federal de Pelotas
(caneverm@gmail.com)

1. INTRODUÇÃO

O complexo agroindustrial do leite se faz presente em todas as regiões brasileiras, sendo um importante gerador de renda, emprego e tributos. NOGUEIRA NETTO *et al.* (2003) destacaram que a pecuária leiteira é desenvolvida em aproximadamente 40% das propriedades rurais do Brasil, sendo explorada predominantemente por pequenos e médios produtores.

Frente a esse panorama de constante crescimento do setor, as atividades agrícolas que almejam lucro devem contabilizar periodicamente os dados relativos ao sistema de produção para possibilitar posterior análise econômica da propriedade. Segundo GOMES (2000), o custo de produção é um instrumento necessário para o administrador da atividade leiteira. Entretanto, seu cálculo envolve algumas questões simples, outras nem tanto, razão pela qual seu uso é pouco praticado.

Os dados obtidos da apuração dos custos de produção têm sido utilizados para diferentes finalidades, tais como: estudo da rentabilidade da atividade leiteira; redução dos custos controláveis; planejamento e controle das operações do sistema de produção do leite; identificação e determinação da rentabilidade do produto; identificação do ponto de equilíbrio do sistema de produção de leite; e instrumento de apoio ao produtor no processo de tomada de decisões seguras e corretas (LOPES e CARVALHO, 2000).

O objetivo deste trabalho foi comparar duas propriedades relacionando indicadores econômicos do sistema de produção, sendo eles produtividade por área e principais custos operacionais dos sistemas.

2. METODOLOGIA

Os dados utilizados no presente estudo são provenientes de duas propriedades leiteiras participantes do Projeto de Extensão Desenvolvimento da Bovinocultura Leiteira da Região Sul do Rio Grande do Sul (PDBL), nos anos de 2011 e 2012. Ambas as propriedades estão localizadas no município de Pelotas, Rio Grande do Sul. A propriedade 1 possuía área de 58,60 hectares destinados à bovinocultura leiteira, e a propriedade 2, utilizava 80 hectares para a atividade.

Mensalmente eram coletados dados através de planilhas de campo, as quais objetivavam o levantamento da área utilizada para o sistema de produção, controle zootécnico e pagamento da venda do leite, bem como venda de animais,

balanço patrimonial e fluxo de caixa. Posteriormente, era realizada a compilação em planilhas de Excel para análise de dados e conversão de indicadores econômicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos através da análise de ambas as propriedades possibilitou o cálculo de custos operacionais dos sistemas de produção nos anos de 2011 e 2012 (Tabela 1 e Tabela 2), assim como produtividade da área destinada a pecuária de leite (litros/hectare/ano) como indicador de desempenho técnico, apresentado na Tabela 3.

Tabela 1: Contribuição de cada item no custo operacional total de dois sistemas de produção de leite, em reais e em porcentagem, no ano de 2011.

CUSTOS %	2011			
	P1 (R\$)	P1 (%)	P2 (R\$)	P2 (%)
Mão de Obra	R\$ 24.889,99	10,05	R\$ 50.737,00	21,06
Alimentação	R\$ 175.415,90	70,85	R\$ 124.677,44	51,76
Sanidade	R\$ 9.206,58	3,72	R\$ 4.790,16	2
Inseminação Artificial	R\$ 9.120,63	3,68	R\$ 6.415,32	2,66
Ordenha	R\$ 2.855,17	1,15	R\$ 2.646,39	1,1
Impostos	R\$ 160,50	0,06	R\$ 1.501,62	0,62
Energia	R\$ 9.642,05	3,89	R\$ 3.619,42	1,5
Despesas Diversas*	R\$ 16.291,41	6,6	R\$ 46.504,11	19,3
TOTAL	R\$ 247.582,23	100	R\$ 240.891,46	100

*Incluindo: Reparo de máquinas, motores e equipamentos; Reparo de Benfeitorias; Ferramentas e utensílios diversos; Investimento em máquinas, motores, equipamentos, animais de produção.

Tabela 2: Contribuição de cada item no custo operacional total de dois sistemas de produção de leite, em reais e em porcentagem, no ano de 2012.

CUSTOS %	2012			
	P1 (R\$)	P1 (%)	P2 (r\$)	P2 (%)
Mão de Obra	R\$ 49.626,53	15,73	R\$ 50.552,96	16,2
Alimentação	R\$ 198.021,13	62,76	R\$ 146.210,79	46,84
Sanidade	R\$ 7.074,21	2,24	R\$ 5.350,55	1,71
Inseminação Artificial	R\$ 10.421,94	3,3	R\$ 9.353,04	3
Ordenha	R\$ 3.639,42	1,15	R\$ 1.812,22	0,58
Impostos	R\$ 2.818,16	0,89	R\$ 571,97	0,18
Energia	R\$ 9.462,29	3	R\$ 11.050,80	3,54
Despesas Diversas*	R\$ 34.472,29	10,93	R\$ 87.214,14	27,95
TOTAL	R\$ 315.535,97	100	R\$ 312.116,47	100

*Incluindo: Reparo de máquinas, motores e equipamentos; Reparo de Benfeitorias; Ferramentas e utensílios diversos; Investimento em máquinas, motores, equipamentos, animais de produção.

Tabela 3: Produtividade da área destinada à pecuária leiteira, em duas propriedades localizadas no município de Pelotas – RS, nos anos de 2011 e 2012.

Produtividade da área destinada à pecuária leiteira (l/ha/ano)		
	2011	2012
Propriedade 1	6.499,3	7.725
Propriedade 2	3.233,5	2.778

Pode ser percebido no presente estudo que as despesas com alimentação do rebanho compõem significativo percentual dentro dos custos operacionais (CO) da produção, estando inclusos nesta categoria, custos com concentrado, volumoso, probióticos, prebióticos, entre outros. Outro importante componente do CO foi a mão-de-obra, pois nenhuma das propriedades avaliadas utilizava mão de obra familiar, fato que pode explicar este aumento considerável nesta categoria que inclui funcionário permanente, eventual para serviços de administração e assistência veterinária.

Concordando com REIS et al. (2001) que encontrou valores semelhantes de alimentação e mão-de-obra, como responsáveis por grande parte do custo de produção, sendo os valores encontrados 45% e 15%, respectivamente, em estudo realizado em 12 propriedades do município de Lavras (MG), de março de 2000 a fevereiro de 2001. Da mesma forma, LOPES et al. (2004) encontrou valores de 59% de custos com alimentação ao avaliar 16 unidades de produção de leite na mesma região, num período de 18 meses.

A produtividade da área destinada à pecuária leiteira é um excelente indicador de desempenho técnico de um sistema de produção. No presente estudo, a propriedade 1 possuía menor área e maior produtividade, ou seja, produzindo maior número de litros de leite por hectare/ano do que a propriedade 2, onde a produtividade por hectare não foi proporcional à área disponível.

4. CONCLUSÕES

Concluiu-se que ambas as propriedades possuem percentuais de custos com alimentação e mão-de-obra semelhantes dentro do custo operacional do sistema de produção, sendo essas categorias fundamentais para o bom desenvolvimento da atividade. Em relação à produtividade da área, a propriedade 1 apresentou maior produtividade quando comparada à propriedade 2. Dessa forma, é fundamental ressaltar a importância do estudo dos custos de produção da atividade leiteira, com intuito de identificar possíveis falhas ou excessos desnecessários que estejam prejudicando o desempenho da unidade de produção.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMES, S. T. **Economia da produção do leite**. Belo Horizonte: [s.n.], 2000.

LOPES, M. A.; CARVALHO, F. de M. **Custo de produção do leite**. Lavras: UFLA, 42 p. (Boletim Agropecuário, 32), 2000.

LOPES, M. A. **Ciências agrotécnicas**. Lavras, v. 28, n. 4, p. 883-892, jul./ago., 2004.

NOGUEIRA NETTO, V.; MARTINS, M. C.; NERI, C. B. de S. Terra prometida. **Agroanalysis**, v. 22, n. 10, p. 46-51, dez. 2002-jan. 2003.

REIS, R. P.; MEDEIROS, A. L. e MONTEIRO, L. A. Custo de Produção da Atividade Leiteira na Região Sul de Minas Gerais. **Organizações Rurais e Agroindustriais**, Lavras, v. 3, n. 2, p. 45-54, 2001.